



HILDEGARD ANGEL

A ESPANHA é o segundo parceiro comercial mais importante do Brasil entre todos os países do mundo. Só mesmo esses interesses econômicos casados podem explicar o milagre realizado por Frances Marinho, que inaugurou ontem uma mostra magnífica — e com apoio do rei da Espanha — de trabalhos espanhóis do século XVIII recolhidos em 40 museus da Espanha e do mundo. Uma exposição única, que jamais se repetirá. E que acontece, a partir de hoje, no MNBA, envolvendo, como sempre, a preocupação de Frances de dar acesso às crianças de instituições de carentes, com visitas guiadas, palestras, oficinas. As visitas podem ser agendadas pelo 2292-8567. Mais uma iniciativa admirável do Instituto Arte Viva. E o Rio ganha muito com isso...

El Niño da família Campos ameaça Garotinho...

• **PUXA, SERÁ** que Vênus está em trânsito no signo de Garotinho? Só isso pra explicar o baixo astral e a tempestade que está se formando sobre sua cabeça. Além do racha familiar, com a saída do PSB de seu irmão, Nelson Nahim, presidente da Câmara de Vereadores de Campos, há outras áreas sérias de atrito. Uma delas envolve o seu ex-vice prefeito, Amaldo Viana, prefeito de Campos com 96% de aprovação popular e eleito com 120 mil votos, isto é, 88% de eleitores...

• **A MULHER DE Amaldo, Ilisan**, ex-secretária de Planejamento, assim como Nahim, foi preterida pelo PSB de Garotinho, que lhe negou a legenda para deputada federal, a pretexto de cumprir um compromisso com a deputada Alcione Athayde... A explicação não convenceu aqueles que acham que o que Garotinho quer evitar é a formação de uma outra liderança no partido. O que pelo visto não vai conseguir...

• **ILSAN ACABA** de ser convidada para ser suplente do candidato a senador pastor Manoel Ferreira, e com isso o antenadíssimo Chico Dorinelles já garante 40 mil votos limpinhos para seu PPB...

• **O CASAL VIANA** é hoje, no norte fluminense, uma força política que não se pode desprezar. Ilisan apresenta o programa líder de rádio "A força da mulher". Amaldo comanda um programa de rádio em 80 municípios. Campos, a cidade que ele administra, está riquíssima. Com os royalties do petróleo, ele viu o orçamento anual da cidade pular de R\$ 50 milhões para R\$ 600 milhões!

• **ARNALDO É** o próprio Gastão do Pato Donald: um sortido: operado ano passado de um aneurisma, com 95% de chances de morrer, está ali firme e forte, graças ao dr. Paulo Niemeyer, e a ele mesmo, que é médico neuro-cirúrgico, e se auto-diagnostica...

• **FERNANDO HENRIQUE**, com sua longuíssima recepção aos jogadores em Brasília, conseguiu estragar a festa dos cariocas. Que esperaram, nas ruas, desde três da tarde, horário anunciado, até três da manhã, e nada! Quanta decepção! O povo, até o último momento, teve esperanças. E esperou fazendo festa pra tudo. Em Copacabana, tudo era motivo pra alegria. Burro-sem-rabo, motocicleta, carro aberto, caminhão reboque, todos eram aclamados pelo povaréu como campeões. Um caminhão de lixo, às duas da manhã, foi freneticamente aplaudido. No fim, teve gente chorando, desesperando-se, voltando pra casa triste, arrastando a bandeira no chão, sem ver seus ídolos, nem de longe... São Paulo também ficou na mão. Esperou até 6h da manhã para ver nove dos jogadores. Um grande mico...



MARIA LUIZA Jobim, 15 anos, filha de Tom e Ana Lorrna Jobim, em foto do catálogo da Spezzato Teen, feito nos pontos mais bonitos da cidade: a Praia de Ipanema e o Jardim Botânico. Ela é a sucessora, nos catálogos da grife, de Yasmin Brunet e Raphaella Bundchen, irmã de Gisele...

A turma da Atlântica ficou a ver navios

• **TEVE TAMBÉM A TURMA** das janelas, na Av. Atlântica, que ficou a ver navios. Na sacada de Narcisca Tamborindiguy, no Chopin, criaram calo no cotovelo Helcius Pitanguy, Ramos/Chateaubriand, Tonico Monteiro de Carvalho com a namorada havaiana, Tony Elizabeth, Marie Anick Mercier, Ana Cristina Monteiro de Carvalho e Kim Esteves, que adiou o leilão dos quadros do pai para hoje, só para ver a seleção passar. Tito, o terapeuta de todos, também foi. Catarina Gerda, a filha de Narcisca, picava

papéis para jogar nos jogadores, bandeiras brasileiras por todos os lados, Brooke MacQueen, a agente americana de jogadores de futebol, e o marido italiano, Raphael, a amiga inglesa de Narcisca, Madalena Askmore, todos de verde-e-amarelo. Foi o motorista do Helcius que, às três da manhã, escutou na Rádio Globo que os jogadores não viriam mais. Pra compensar a frustração, foram pra cozinha, fizeram muitos brigadeiros e comeram muito, para adoçar a decepção...

borbulhantes

• **BETH E CARLOS Alberto Serpa** também pagaram o mico da janela da Atlântica, com a casa cheia de convidados. Leleco e Maninha, que têm cadeira cativa e numerada no apalácio dos amigos, entre eles... • **APOS A EXAUSTIVA CARREATA**, adivinhem pra onde foi Ronaldinho, o Fenômeno? Pra casa, na Barra? Não, queridinhos, pra Capriciosa de Ipanema, às 2h30 m da manhã, acompanhada de dez pessoas, entre elas Luciano Huck e Astrid, Regina Casé e Estevão e Dado Dolabella. R9 estava faminto e louco de saudades da pizza da casa. Saiu de lá as quatro e meia da manhã... • **O LEITOR Eduardo A. J. Silva** sugere a nota, e a coluna endossa: A exemplo de seu compatriota Schumacher, que entregou a taça ao Rubinho, espere-se que Kahn dê novamente o rebote, ao receber o Troféu Adidas de melhor jogador do mundo, e a Bola de Ouro caia nas mãos de quem de direito, Ronaldo, o Artilheiro da Copa... • **ONTEM, NOVE E MEIA** da manhã, adivinhem quem fazia o cooper em volta da Lagoa Rodrigo de Freitas? Um filhote de jibóia de dois metros! Foi pego num matinho bem em frente ao Celtec do Julio Lopes. A captura envolveu uma operação de guerra, com bombeiros e tudo, que levaram a bicha viva... • **COMEMORANDO SETE** anos no Rio, o Mercado Mundo Mix rompe fronteiras e confirma edição para maio de 2003, em Paris. Isso mesmo, Paris! A convite do adido de cooperação e ação cultural do consulado francês, em São Paulo, Olivier Dabène, o evento de moda itinerante levará os dez mais criativos estilistas e designers escolhidos a dedo por seu diretor Beto Lago. O apoio da FNAC e das sandálias havaianas viabilizará o projeto. O Mundo Mix, quando surgiu em 94, tinha dez expositores. Hoje são 150... • **AS EMPRESAS DE ÔNIBUS** do Rio transportam gratuitamente, obrigadas por lei, idosos, estudantes da rede pública, deficientes, policiais, além de todo um batalhão de desempregados que tiram seu sustento vendendo aos passageiros balas, canetas, pilhas... Gente suficiente pra encher por dia um Maracanã. Como se não bastasse, ainda enfrentam a concorrência das vans, onde só entra quem paga. Agora, com os novos veículos com ar-condicionado, resolveram seu problema: colocaram a roleta junto da porta da frente e só dá para entrar pagando. Não adianta mais mostrar cartinha nem estar de uniforme. Parece a história do co-bertor curto. Sempre que alguém cobre seu lado, descobre o do outro...

Lucélia Santos leva 'Timor Lorosae' até onde o público em potencial está

Diretora faz rota das universidades com o documentário, em cartaz no Rio

Jaime Baggio

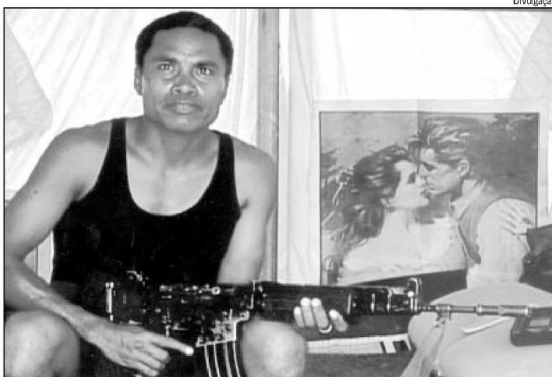
Levar o público para ver um filme brasileiro é difícil, não? Pois é, em especial quando se faz filmes de interesse restrito e espera-se que eles deem retorno de bilheteria na proporção de um "A patilha". A vida é dura quando as expectativas são irreais.

Esse é um problema que Lucélia Santos não tem. Diretora do documentário "Timor Lorosae" — O massacre que o mundo não viu, em cartaz no Rio desde sexta-feira, ela sabe que não adianta esperar que o público descubra sozinho um filme modesto, rodado em vídeo digital, sobre a vida num país distante da Ásia. E isso na temporada-pipoca, com "Homem-Aranha" de um lado e "Guerra nas estrelas" do outro. Muito mais proveitoso é levar o filme aonde seu público em potencial pode estar.

— Estou viajando pelas universidades de todo o país com o filme — diz Lucélia. — Desde o Festival do Rio (primeira exibição pública), mostrei o filme praticamente todo dia. Fui do Crato (Ceará) até algumas universidades gaúchas. Eu tenho consciência de que não posso esperar grande retorno de exibições comerciais. Este caminho alternativo é mesmo o caminho certo para um filme como o meu. Exibo o filme, faço debates após as sessões.

Segundo Lucélia, o retorno tem sido espantoso e se manifesta até mesmo através de e-mails de pessoas se oferecendo para ir trabalhar no Timor Leste.

— Já recebi mensagens de professores, de médicos, den-



UM GUERRILHEIRO, símbolo da luta do Timor pela independência: "Mas não é filme militante", diz Lucélia

tistas, até de aposentados, todos oferecendo o seu trabalho voluntário para ajudar na reconstrução do país.

Próximos projetos: Jogos Olímpicos e Israel-Palestina

Apesar de inspirar tantas reações, e de trazer no título a palavra massacre, o filme não é uma obra militante, segundo a diretora, que afasta perguntas que tragam a palavra "causa". Apesar do histórico trágico do povo do Timor Leste, que teve cerca de dois terços da população sacrificados na luta pela independência, conquistada enfim em 1999, não é bem por aí, segundo ela.

— "Timor Lorosae" não foi feito para ilustrar uma causa. É um filme cinematográfico, com dimensão humana, sobre

a história de um povo. Apenas isso — frisa Lucélia.

Apesar disso, o filme tem o óbvio propósito de divulgar a trajetória desse povo para outro, no entanto, não demonstra ter ligação emocional com o drama dos timorenses. Como não demonstra ter muita conexão com Portugal ou os países de língua espanhola da América Latina.

— Esse é um problema de colonização cultural — lamenta Lucélia, concordando. — O nosso foco de alimentação são os Estados Unidos.

Ainda que rejeite qualquer menção à palavra militância, Lucélia tem, entre seus próximos projetos como diretora, a ideia de se meter noutro vespeiro do outro lado do mundo.

Convidada por um empresário paulista, ela pode vir a dirigir um documentário a respeito da questão Israel-Palestina.

— Ainda estou estudando o convite — diz ela. — Amo muito o respeito muito a vida, não quero me arriscar, nem arriscar a minha equipe. Tenho medo, confesso.

Mais seguro e, portanto, garantido é o projeto para 2004: um documentário sobre a volta dos Jogos Olímpicos à Grécia e levanta uma série de questões, em especial em relação à paz no planeta. Já estou alinhavando esse projeto.

As várias formas de ver a realidade em debate

O documentário 'Janela da alma' será exibido hoje, dentro da série Encontros no GLOBO

Hermeto Pascoal pediu a Deus que o deixasse cego por uns tempos para ter "a visão das coisas que a gente quer fazer na vida". Wim Wenders não usa lentes de contato, pois prefere ver a realidade recordada pela armação de seus grossos óculos. O músico brasileiro e o cineasta alemão são duas das 19 personalidades que deram o seu depoimento sobre o olhar para o documentário "Janela da alma", que será exibido hoje, às 19h, no auditório do GLOBO (Rua Irineu Marinho 35), dentro da série Encontros no GLOBO. Depois da sessão, haverá um debate com as presenças dos diretores do filme, João Jardim e Walter Carvalho, dos cineastas Flavio Tambellini e Carla Camurati e do psicanalista Alberto Goldim. A entrada é franca e os ingressos podem ser retirados nas agências de

classificados do GLOBO da Tijuca, da Rua Branco, de Copacabana (Rua Dias da Rocha) e de Ipanema.

Filme traz também Saramago e João Ubaldo Ribeiro

Há cinco anos João Jardim e Walter Carvalho, ambos mímicos, juntaram-se para fazer o documentário, descrito pelo primeiro como "uma investigação poética, filosófica, científica e lúdica sobre o olhar". As filmagens foram feitas no Brasil, nos Estados Unidos, na Europa e nas Ilhas Canárias, onde mora o escritor português José Saramago. Entre os entrevistados estão também os cineastas Walter Lima Jr. e Agnès Varda, os poetas Antônio Cicero e Manoel de Barros, as atrizes Hanna Schygulla e Marieta Severo, o neurologista Oliver Sacks e o escritor João Ubaldo Ribeiro. O filme estreia amanhã no Rio. ■

O GLOBO
EDITOR: Arlur Tereza (arltur@oglobo.com.br)
EDITORES ASSISTENTES: Antonio Carlos Miguel (antonio@oglobo.com.br), Eduardo Sousa Lima (eduardo@oglobo.com.br) e Nani Rubin (nani@oglobo.com.br)
DIAGRAMADORES: Andrea Paracat (paracat@oglobo.com.br) e Fátima Navega (fatima@oglobo.com.br)
Telefone/Redação: 2534-5000
Publicidade: 2534-4310 (publicidade@oglobo.com.br)
Correspondência: Rua Irineu Marinho 35 - 2º andar, CEP: 20230-901

COMPANHIA DO BLAZER
a a a g a s p a r i n i
2º 15% 3º 30% 4º 40% 5º 80%
Desconto progressivo - Exceto festas
Cita este anúncio e ganha um brinde nas compras acima de R\$ 100,00
Shopping Tijuca Via Parque OFF Price Nova América

